



AVALIAÇÃO FOLICULAR QUANTITATIVA DE OVÁRIO DE RATAS SUBMETIDAS À INJEÇÃO INTRAOVARIANA DE CLORETO DE CÁLCIO

Vitória Caroline Aires Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Eteiele Maldonado Gomes, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Endreo Alan Pail dos Santos, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
Maria Elisa Trost, docente, Universidade Federal do Pampa
Ingrid Rios Lima Machado, docente, Universidade Federal do Pampa
Maria Ligia de Arruda Mestieri, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- vitoriasilveira.aluno@unipampa.edu.br

O desenvolvimento de estudos com quimioesterilizantes visando o controle populacional de animais errantes tem sido foco de interesse nas pesquisas veterinárias mundiais. O cloreto de cálcio diluído em etanol 95% é um dos agentes quimioesterilizante utilizados em machos, capaz de induzir a azoospermia, e tem sido estudado com objetivo de viabilizar castrações de cães e gatos em massa. No entanto, poucos quimioesterilizantes de ação local foram estudados em fêmeas havendo poucas alternativas para esse gênero. Assim sendo, o presente estudo tem o objetivo de avaliar se o cloreto de cálcio 10% diluído em etanol 95% é capaz de induzir alterações quantitativas a nível folicular em curto prazo nos ovários de ratas. O estudo foi aprovado pelo CEUA UNIPAMPA sob protocolo 020/2018. Foram utilizados 30 ovários provenientes de ratas Wistar submetidas ao tratamento de injeção intraovariana de 0,15ml de solução salina 0,9% (G1) ou de cloreto de cálcio 10% diluído em etanol 95% (G2) em aplicação única de forma percutânea guiada por ultrassom. Ainda, os ovários foram coletados em dois períodos de tempo, 15 dias e 30 dias após a aplicação, em ambos os tratamentos. Após, os órgãos foram fixados em formoldeído 10% e processados para confecção de lâminas histológicas coradas com hematoxilina e eosina. Três seções de cada ovário, com intervalo de 38,5µm entre cada, foram avaliadas para quantificação folicular. Os folículos ovarianos das ratas foram classificados em primordiais, primários, secundários e antrais através de microscopia óptica e por dois avaliadores alheios ao tratamento realizado. Por fim, após a quantificação e classificação, foi feita a média folicular de cada ovário. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e ao teste ANOVA através do software IBM® SPSS® Statistics. Dos ovários avaliados no período de 15 dias após tratamento, o G1 (N=5) e G2 (N=5) não apresentaram diferença significativa entre o número folicular. Já 30 dias após o tratamento, quando comparadas as médias entre o G1 (N=10) e G2 (N=10), houve diferença estatística ($p < 0,05$) na presença de folículos antrais, os quais o G1 apresentou média de $2,90 \pm 2,28$ folículos e o G2 de

1,20 ± 0,7 folículos. Ainda, embora não significativo, foi observado menor número de folículos primordiais em ambos os tempos de tratamento no G2 quando comparados com o G1. Tais resultados indicam que, os danos foliculares quantitativos ocasionados pela solução de cloreto de cálcio 10% parecem iniciar em curto prazo após sua aplicação. No entanto, apesar de não ser evidenciado neste trabalho, deve-se atentar também a possibilidade de danos qualitativos em diferentes fases foliculares ocorrerem em maior número após a injeção do quimioesterilizante. Assim, o cloreto de cálcio 10% diluído em etanol 95% demonstrou ser capaz de induzir alterações na quantidade de folículos ovarianos em curto prazo.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. E ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica que possibilitou a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Castração; Fêmeas; Quimioesterilizante; Minimamente Invasiva.